

Pesquisa pesou na entrevista

Rio - O presidente Fernando Henrique Cardoso diz que as pesquisas eleitorais não são assunto para o presidente da República, mas elas inspiraram a entrevista coletiva dada ontem. "A entrevista foi toda em cima das pesquisas", avaliou o diretor-executivo do Ibope, Carlos Augusto Montenegro. "Ela foi ditada pela necessidade de mostrar uma imagem de estadista, uma postura firme, após a queda registrada na avaliação do seu governo e em sua candidatura."

Montenegro ainda não sabe dizer, porém, se a estratégia deu certo. O instituto não vai realizar nenhuma sondagem de opinião para saber da repercussão da entrevista e só voltará a campo na próxima semana. Para Montenegro, tudo vai depender de como a mídia amplificará as declarações de Fernando Henrique - que, segundo ele, nunca teve na comunicação com a imprensa e o público o seu ponto forte. "Ele tem uma comunicação precária, um problema que não é de hoje", avaliou.

O fato de o Presidente ter feito uma autocrítica em relação a seus erros, que levaram à queda nos índices, foi, para o diretor do Ibope, um dado a favor para a credibilidade de Fernando Henrique. O ataque aos governadores que gastaram o dinheiro das privatizações em obras tem, segundo Montenegro, pouco apelo popular. "Pelo menos 95% da população não entendeu o que ele quis dizer e está pouco preocupada com o déficit público", disse.